

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ARTESANATO

DO

CONCELHO DE NISA

C. M. NISA - MARÇO/92

COTA 745 / 749 / con  
NÚCLEO ARTESANATO  
REGISTO 424 / F. Local P  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE NISA

1 - INTR

muit  
tesa

e co

ção  
depe

por  
conce

vende  
detém  
vida

mento  
114 a  
O

## 1 - INTRODUÇÃO

O artesanato do concelho de Nisa reveste-se de técnicas ancestrais, muito peculiares, que se traduzem numa beleza singular. Cada tipo de artesanato identifica-se com as suas gentes, os seus usos e costumes.

Há porém, três áreas distintas:

- Bordados e rendas
- Olaria
- Outros

Os bordados subdividem-se ainda em:

- Alinhavados
- Barafundas
- Bordados a ponto cadeia
- Aplicação em feltros

As rendas subdividem-se em:

- Renda de bilros
- Frioleiras
- Renda do nó
- Xailes de pêlo de cabra

A Olaria Pedrada pratica-se apenas na sede do concelho.

Os outros tipo de artesanato são essencialmente os trabalhos em madeira e cortiça, a telha mourisca e as redes de pesca.

A maior percentagem dos trabalhos de artesanato são de exclusiva actuação de mão-de-obra feminina. A olaria e as redes exigem porém, uma interdependência entre os dois sexos.

São a olaria e os bordados que envolvem um maior número de pessoas e que por outro lado, também são os mais representativos do património artesanal concelhio.

A preparação das redes de pesca e os xailes de pêlo de cabra, desenvolvendo-se há muito tempo, respectivamente no Monte do Arneiro e em Montalvão, detém uma especificidade local significativa no conjunto das restantes actividades.

O número total dos artesãos do concelho, registados através do levantamento efectuado pela Câmara Municipal em 1987 e actualizado em 1991, é de 114 artesãos, dos quais 94 são mulheres e 20 são homens.

O artesanato como actividade empregadora não assume grande importância

no concelho. No entanto, devemos ter em atenção que:

- Os artesãos de sexo masculino têm quase sempre uma outra actividade que consideram como profissão, sendo esta de um modo geral desenvolvida em cooperação com a agro-pecuária.
- As artesãs, especialmente as que trabalham em bordados, rendas e aplicações em feltro, na maior parte dos casos, conciliam o artesanato com as tarefas domésticas.

Relativamente às camadas mais jovens, predomina a ideia de que estas actividades não são susceptíveis de constituir uma profissão.

Algumas entidades têm-se preocupado com esta temática e promoveram formação profissional, conforme quadro nº 1.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ARTESANATO

Quadro nº1

ENTIDADE	ESPECIALIDADE
CÂMARA MUNICIPAL	. Aplicações em feltro . Bordados . Pedradeiras . Oleiros . Xailes de pêlo de cabra
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA	. Alinhavados
CENTRO REGIONAL DE ARTESANATO	. Aplicações em feltro
CECÍLIA SACRAMENTO	. Renda do nó
MARIA JOSÉ NEVES SACRAMENTO	. Barafundas
FRANCISCO S. PEDRO RAMALHETE	. Redes de pesca



## 2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO ARTESANATO

### 2.1 - GERAIS

- . Tendência para o desaparecimento de algumas actividades, nomeadamente a telha mourisca, os trabalhos em madeira e cortiça e a renda de bilros.
- . Baixos níveis de remuneração, o que provoca dificuldades na fixação de pessoal na actividade.
- . Inexistência de actividade comercial estruturada, embora já exista uma cooperativa de comercialização de artesanato no concelho.

### 2.2 - PROBLEMAS ESPECÍFICOS DA OLARIA PEDRADA

- . Precaridade e insuficiência da mão de obra, especialmente na actividade de pedradeira.
- . Necessidade de uma estufa de secagem, especialmente nos meses de inverno.

### 2.3 - RENTABILIDADE DO ARTESANATO

O aproveitamento do artesanato como actividade económica prende-se com a própria natureza da produção e dos condicionamentos do mercado a que se destina.

Rentabilizar esta actividade passará pelo aspecto da produção, bem como da divulgação e conquista de bons mercados. No entanto, o escoamento dos produtos não constitui problema para nenhum dos artesãos de olaria e aplicações em feltro. As encomendas excedem sempre a produção em stock (que é praticamente inexistente).

Todavia, há que equacionar algumas questões, nomeadamente:

- Aumento dos preços de venda;
- Racionalização do processo produtivo;
- Constituição de stocks de produtos acabados;
- Incremento da comercialização directa ao público;
- Revisão dos preços praticados.

APOIOS CONCEDIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL

Quadro nº 2

IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE ARTESANATO	TIPO DE APOIO
OLARIA	<ul style="list-style-type: none"><li>. Reparação de equipamento</li><li>. Materiais e transporte</li><li>. Divulgação</li><li>. Participação em feiras, colóquios e exposições</li><li>. Formação profissional</li></ul>
APLICAÇÕES EM FELTRO BORDADOS E OUTROS	<ul style="list-style-type: none"><li>. Instalações</li><li>. Transportes</li><li>. Participação em feiras, colóquios e exposições</li><li>. Formação profissional</li></ul>

ALPALHÃO

TIPO/ARTESANATO	H	M	TOTAL
APLICAÇÕES EM FELTRO .....		1 .....	1
BORDADOS À MÃO .....		1 .....	1
BORDADOS À MÁQUINA .....		2 .....	2
FERRO FORJADO .....	2 .....		2
LATOARIA .....	1 .....		1
SAPATARIA .....	2 .....		2
TOTAL .....	5 .....	4 .....	9

AMIEIRA DO TEJO

TIPO/ARTESANATO	H	M	TOTAL
TRABALHOS EM MADEIRA .....	1 .....		1
TELHA MOURISCA .....	1 .....		1
RENDA DE BILROS .....		1 .....	1
TOTAL .....	2 .....	1 .....	3

MONTALVÃO

TIPO/ARTESANATO	H	M	TOTAL
ALINHAVADOS/BARAFUNDAS .....		5 .....	5
BORDADOS À MÃO .....		1 .....	1
FRIOLEIRAS .....		1 .....	1
PÊLO DE CABRA (a) .....		1 .....	1
TRABALHOS EM MADEIRA/ /CADEIRAS DE BUNHO .....	2 .....		2
RENDA DO NÓ .....		1 .....	1
TOTAL .....	2 .....	9 .....	11

- a) Há várias pessoas que sabem fazer xales pêlo de cabra, no entanto a actividade principal são as barafundas.  
b) Trabalhos em madeira engloba um artesão que faz coronhas de armas.



AREZ

- 6 -

TIPO DE ARTESANATO	H	M	TOTAL
CADEIRAS DE BUNHO .....	1		1
TOTAL .....	1		1

NISA

TIPO DE ARTESANATO	H	M	TOTAL
APLICAÇÕES EM FELTRO a).....		32.....	32
BORDADOS À MÃO a).....		10.....	10
ALINHAVADOS .....		7.....	7
OLARIA PEDRADA .....	2	4.....	6
TRABALHOS EM CORTIÇA .....	2		2
RENDA DE BILROS .....		2.....	2
TECELAGEM .....	1.....	1.....	2
ARTES DECORATIVAS .....		1.....	1
TRABALHOS EM MADEIRA.....	-		-
FRIOLEIRAS .....		1.....	1
TOTAL .....	5	59	64

a) Para além destes trabalhos, estas artesãs dedicam-se a outros tipos de artesanato.

SANTANA

TIPO DE ARTESANATO	H	M	TOTAL
BORDADOS À MÃO .....		3 .....	3
FRIOLEIRAS .....		1 .....	1
REDES DE PESCA .....	2	3 .....	5
RENDA DE BILROS .....		2 .....	2
TOTAL .....	2	9	11



S. MATIAS

TIPO DE ARTESANATO	H	M	TOTAL
BORDADOS À MÃO .....	-	2	2
FRIOLEIRAS b) .....	-	5	5
TRABALHOS EM CORTIÇA .....	1	-	1
TRABALHOS EM MADEIRA .....	2	-	2
RENDA DE BILROS .....	-	2	2
TOTAL .....	3	9	12

b) Para além das frioleiras, estas pessoas dedicam-se também a outros tipos de artesanato, nomeadamente, renda de bilros, bordados, etc.

S. SIMÃO

TIPO DE ARTESANATO	H	M	TOTAL
BORDADOS À MÃO .....	-	1	1
RENDA DE BILROS a) .....	-	1	1
TOTAL .....	-	2	2

a) Para além desta actividade a artesã dedica-se também aos bordados.

TOLOSA

TIPO DE ARTESANATO	H	M	TOTAL
APLICAÇÕES EM FELTRO .....	-	1	1
TOTAL .....	-	1	1

TIPOS DE ARTESANATO DO CONCELHO

TIPOS DE ARTESANATO	HOMENS	MULHERES	TOTAL	%
ALINHAVADOS/BARAFUNDAS		12	12	10,52
APLICAÇÕES EM FELTRO		34	34	29,82
BORDADOS À MÃO		18	18	15,78
BORDADOS À MÁQUINA		2	2	1,75
CADEIRAS DE BUNHO	2		2	1,75
FERRO FORJADO	2		2	1,75
FRIOLEIRAS		8	8	7,01
LATOARIA	1		1	0,87
OLARIA	2	4	6	5,26
PÊLO DE CABRA		1	1	0,87
REDES DE PESCA	2	3	5	4,38
RENDA DE BILROS		8	8	7,01
RENDA DO NÓ		1	1	0,87
SAPATARIA	2		2	1,75
TECELAGEM	1		1	0,87
TRABALHOS EM CORTIÇA	3		3	2,62
TELHAS MOURISCAS	1		1	0,87
TRABALHOS EM MADEIRA	6		6	5,26
TOTAL	22	92	114	100

mente  
net, e  
rso,

las vá-

dos

nal-  
os

pe-

es-

ma

ARTESÃOS POR FREGUESIA

FREGUESIAS	%
ESPÍRITO SANTO/N <sup>o</sup> SR <sup>o</sup> DA GRAÇA	56
AMIEIRA DO TEJO	2,6
S. MATIAS	10,5
MONTALVÃO	9,6
TOLOSA	0,8
SANTANA	9,7
S. SIMÃO	1,8
ALPALHÃO	7,9
AREZ	0,9
TOTAL	100

ente  
et, e  
rso,

las v

dos

nal-  
os

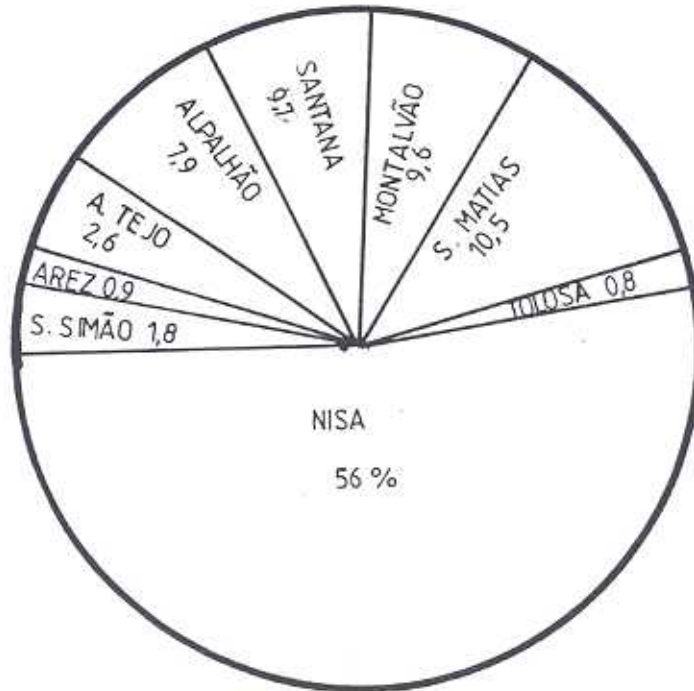
pe-

es-

ma

# ARTESÃOS POR FREGUESIA

GRAFICO Nº 2



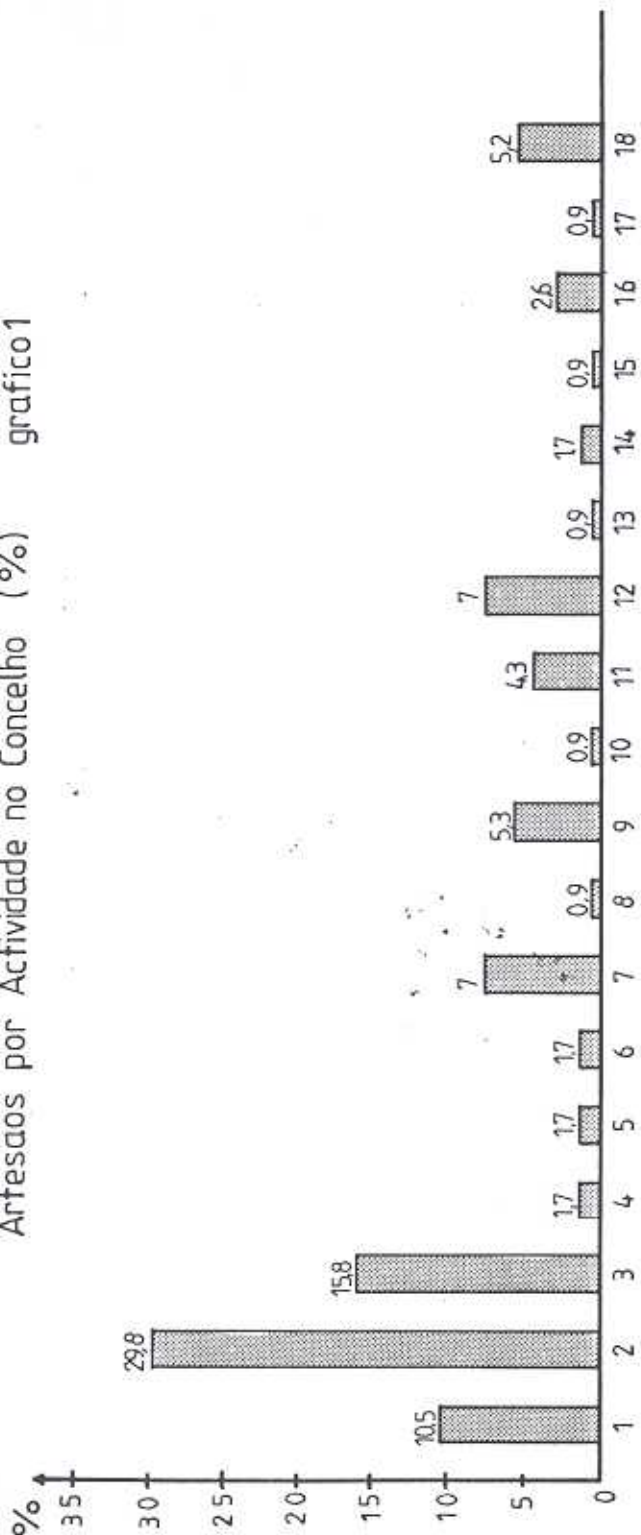
LEGENDA:

## FREGUESIAS / % ARTESÃOS

NISA	56
A. DO TEJO	2,6
S. MATIAS	10,5
MONTALVÃO	9,6
TOLOSA	0,8
SANTANA	9,7
S. SIMÃO	1,8
ALPALHÃO	7,9
AREZ	0,9



Artesãos por Actividade no Concelho (%) grafico1



Legenda: Actividades

- 1 - Alinhavados e barafundas
- 2 - Aplicações em feltro
- 3 - Bordados à mão
- 4 - Bordados à máquina
- 5 - Cadeiras de bunho
- 6 - Ferro forjado
- 7 - Frioleiras
- 8 - Latosaria
- 9 - Olaria
- 10 - Pêlo de cabra
- 11 - Redes de pesca
- 12 - Renda de bilros
- 13 - Renda do nó
- 14 - Sapataria
- 15 - Tecelagem
- 16 - Trabalhos em cortiça
- 17 - Telhas mouriscas
- 18 - Trabalhos em madeira

### 3 - CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO ARTESANATO

Com base no levantamento dos artesãos e outros estudos, nomeadamente "O Estudo da Viabilidade do Artesanato", elaborado pela empresa Sismet, e o estudo efectuado no âmbito das "Redes de Intercâmbio e Apoio" em curso, foram encontrados os seguintes elementos:

Total de artesãos do concelho equivalente a 114, distribuídos pelas várias actividades.

Existem duas associações de artesãos:

- Centro Regional de Artesanato
- NIS'ARTE - Cooperativa de Artesanato de Nisa, CRL

A primeira compõe-se de 19 associadas e a segunda de 17, ou seja 32% dos artesãos do concelho encontram-se integrados em associações.

Existem ainda pequenos núcleos de artesãos que funcionam tradicionalmente com uma coordenadora de grupo, designada por mestra. Estes grupos compõem-se de 4 a 8 pessoas.

### 4 - PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

- Criação de um núcleo de desenvolvimento do artesanato com pessoal especializado na área da comercialização e relações públicas.
- Ultrapassar o espírito individualista que persiste.
- Promover formação profissional nas áreas em vias de extinção.
- Conquistar novos mercados, adequados a cada tipo de artesanato, com especial incidência para o mercado externo.
- Preservar a qualidade e genuidade.
- Criar um museu de artesanato na sede do concelho.
- Continuar a divulgar o artesanato no país e no estrangeiro de uma forma coerente.